

Objetivo

Ao se incentivar os/as A a assumir funções ligadas à moderação de discussões (em vez do/a P), dá-se-lhes também oportunidade de treinarem as capacidades de produção e receção oral. Além disso, são encorajados/as na sua autonomia, competência social e na prática de um comportamento democrático.

4.º–9.º ano

30–45 min



Material:

Fichas com as diversas funções, previamente preparadas pelo/a P ou feitas na aula.

Procedimento:

- O/a P explica que a clara atribuição das funções a assumir numa discussão poderá contribuir para a qualidade da mesma. Em seguida, fala-se sobre as diversas funções e fazem-se fichas com as tarefas correspondentes (caso não tenham sido ainda preparadas pelo/a P; ver à frente o modelo de uma ficha para uma função,). Exemplos de funções:
 - **Moderador/a:**
Presta atenção a que os/as A não se afastem do tema, mantém uma visão de conjunto e é o/a principal responsável.
(Difícil)
 - **Secretário/a:**
Anota os possíveis resultados do grupo.
(Difícil)
 - **Gestor/a da participação:**
Tem em atenção que todos participem, isto é, que a discussão não seja dominada por determinados/as A.
(Difícil)
 - **Controlador/a de regras:**
Controla o cumprimento de importantes regras de comunicação oral, como p. ex., «Só fala um/a A de cada vez» ou «Não se faz troça de ninguém».
(Dificuldade média)
 - **Gestor/a do tempo:**
É responsável pelo cumprimento do tempo dado para a discussão.
(Fácil)
- A atribuição de funções aos/as A é feita de acordo com as suas capacidades. Cada aluno recebe uma ficha com a respetiva função e a(s) tarefa(s) que lhe correspondem.
- As funções são treinadas por meio de uma conversa curta e simples.
- Faz-se uma reflexão sobre a conversa com base nas perguntas: O que correu bem? O que temos de melhorar?

Observações:

- As funções têm de ser adaptadas ao grupo e ao tema a discutir. Cada função deve ser de verdadeira utilidade para a discussão em grupo. É desnecessário, p. ex., atribuir a função de 'gestor/a do barulho', se no grupo não houver problemas de barulho.
- Todas as funções são importantes, embora o seu grau de dificuldade varie. Desta forma, todos/as os/as A têm a possibilidade de prestar uma contribuição ativa para a discussão.

Exemplo de uma ficha para a função de moderador/a:

Moderador/a	
1.	Fazes a abertura da discussão: «O objetivo da discussão de hoje é ...»
2.	Em seguida, fazes uma pergunta ou pedes aos/às participantes que deem a sua opinião: «De que precisamos para atingir esta meta?»
3.	Estás atento/a para que os/as participantes não se afastem do tema: «Isso não tem muito a ver com o tema.»
4.	Pedes para esclarecerem o que não estiver bem claro: «O que queres dizer com ...?»
5.	Finalizas a discussão! «Hoje combinámos o seguinte: ...»
6.	Fazes uma pergunta final sobre a discussão: «O que é que vocês acham que correu bem? O que é que podemos fazer melhor da próxima vez?»

15

Assumir a moderação de uma discussão

Objetivo

Este exercício é uma forma simplificada do n.º 14 e tem objetivos análogos no âmbito das competências de comunicação oral, assim como do treino de um comportamento democrático e de situações de fala livre. Porque se cinge a uma só função (moderador/a), é particularmente adequado para A mais jovens (a partir do 2.º ano) e para discussões mais curtas.

2.º–4.º ano

15–30 min



Procedimento:

- A condição básica é que haja um tema pendente para discutir (quer por parte do/a P, quer por parte dos/as A) ou que o/a P tenha preparado uma lista com possíveis temas de discussão – adequados ao nível etário em questão – da qual os/as A poderão escolher um.
- O/a P comunica que deseja passar a moderação da discussão para os/as A. Quem quer experimentar? A que se deve dar atenção, quando se assume o papel de moderador/a? (Pontos centrais: preparação de perguntas e impulsos estimulantes; observação do tempo estipulado; cumprimento das regras de discussão introduzidas até à data.)
- O/a A que assume a moderação pode preparar-se brevemente (5 min), anotando algumas perguntas e impulsos estimulantes para a discussão. O/a P tem de o/a apoiar dando-lhe os conselhos necessários.
- O/a A dá início à discussão escrevendo no quadro o tema e os objetivos e colocando as suas notas de forma a poder consultá-las.
- A discussão é coordenada pelo/a A moderador/a com base nas suas notas.
- No final, o grupo reflete brevemente sobre o decorrer da discussão e as experiências feitas.